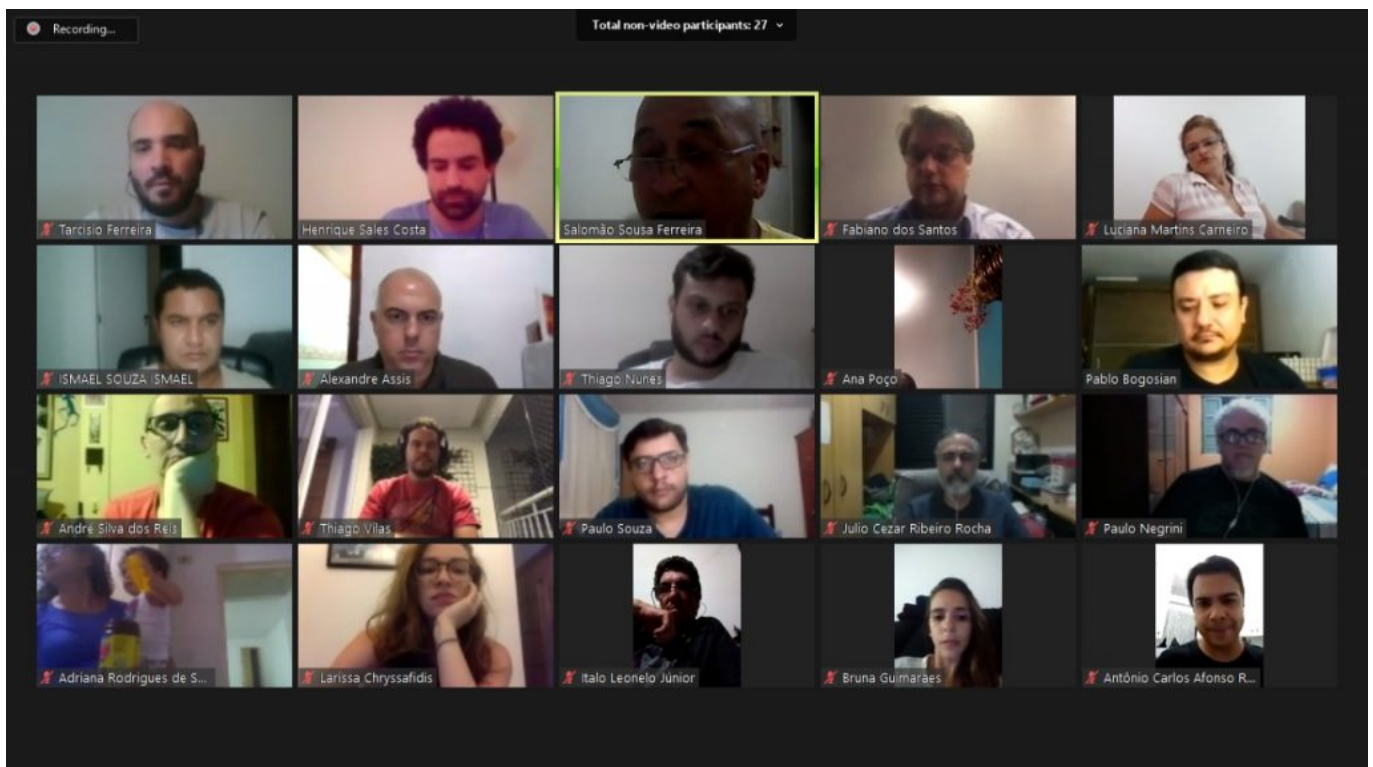




Servidores reforçam que retomada das atividades no TRT representa
riscos | 1

Servidores reforçam que retomada das atividades no TRT representa riscos



Os servidores do Tribunal Regional do Trabalho decidiram manter e fortalecer a **greve sanitária** em defesa da vida. Na assembleia setorial que aconteceu nesta quinta-feira, 8 de outubro, os colegas debateram as condições de alguns prédios nos primeiros dias de retomada das atividades presenciais e as mudanças na Resolução GP/CR Nº 03/2020.

A diretoria do Sintrajud esteve nos prédios do Fórum Ruy Barbosa, Millenium (unidade administrativa 1) e nos fóruns trabalhistas de Cubatão, Santos e São Vicente. Em todos os locais foram verificadas algumas adaptações e sinalizações, mas não há qualquer segurança de que isso solucione o problema da exposição ao risco. “Por onde passamos vimos poucos colegas, a maioria das varas estavam fechadas, mas é preciso nos mantermos vigilantes, principalmente com o retorno das audiências de instrução, porque no Fórum da Barra Funda, por exemplo, não teve mudanças nas salas de espera, muitas salas não têm



Servidores reforçam que retomada das atividades no TRT representa
riscos | 2

circulação de ar e janelas e nem divisão de acrílico, elementos que podem causar mais problemas e muita contaminação”, afirmou Henrique Sales, diretor do Sindicato e servidor do TRT.

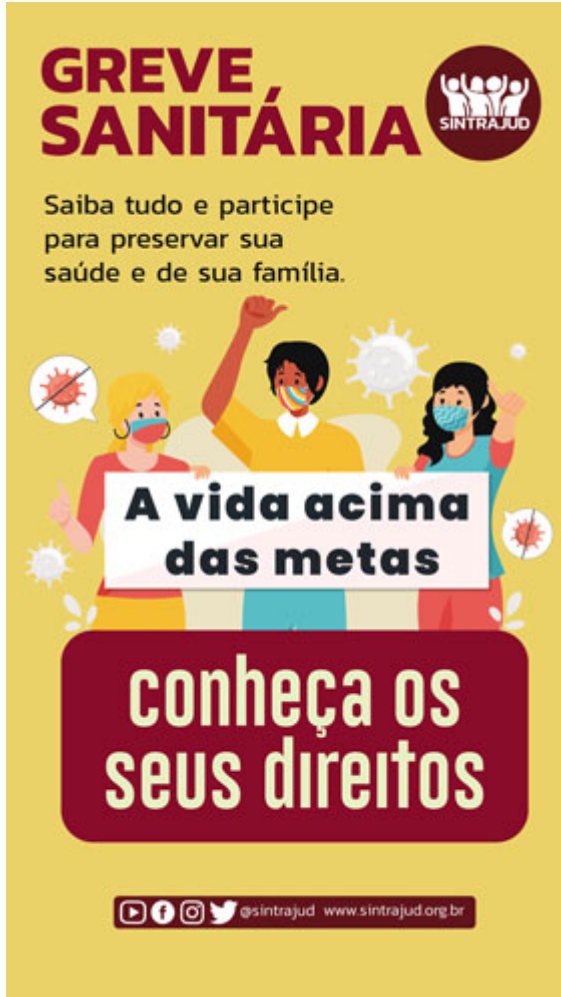
Segundo o diretor do Sintrajud Salomão Souza, servidor da JT de São Vicente, a situação nos fóruns da Baixada é a mesma. “Por onde passei vi poucas adaptações e nos preocupou que ainda não tem acrílico nas salas de distribuição, onde pode ter mais circulação”, complementou o diretor.

A administração ainda não respondeu aos requerimentos do Sindicato que questionam a reabertura dos fóruns e solicitam documentos e laudos técnicos sobre a segurança sanitária dos prédios da justiça trabalhista. “Solicitamos os laudos técnicos que atestariam as condições sanitárias para o retorno, embora saibamos que é impossível garantir a plena segurança nessas condições. Esses documentos ainda não foram apresentados, e nossa preocupação é com a saúde dos nossos colegas e de todos que circulam nos prédios”, explica Tarcisio Ferreira, servidor do TRT e também diretor do Sindicato.



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

Servidores reforçam que retomada das atividades no TRT representa
riscos | 3



Clique na imagem e baixe o panfleto virtual.

Os servidores também repudiaram as mudanças na Resolução GP/CR Nº 03/2020, que determinaram o cumprimento da jornada integral de trabalho, independente da modalidade presencial ou remota. O novo texto também retirou a obrigatoriedade do trabalho remoto para os colegas que tenham filhos de até 12 anos, embora a modalidade persista como preferencial. A alteração dá espaço para tratamento desigual entre os servidores de diferentes unidades, além de representar uma dupla punição — ao tentar impor uma compensação de horas para os servidores que venham a cumprir presencialmente a jornada de quatro horas estabelecida pela própria norma do Tribunal, desconsiderando inclusive o tempo de deslocamento dos servidores entre suas residências e o local de trabalho. Além de



Servidores reforçam que retomada das atividades no TRT representa
riscos | 4

penosa, a nova norma é evidentemente contraproducente.

Para os colegas que estiveram na assembleia, a administração tornou a resolução mais prejudicial aos servidores, demonstrando que a prioridade é reabrir, mesmo que signifique colocar em risco a vida da categoria. “A política do Tribunal, alinhada com o governo Dória e Bolsonaro, é tentar reabrir a todo vapor no menor prazo possível, custe o que custar, mesmo que a gente continue com uma média de mortes no Brasil maior do que no auge da pandemia na Europa. É assustador, e nosso instrumento tem que ser a mobilização”, disse o servidor Ismael Souza, diretor do Sintrajud.

Os trabalhadores destacaram a importância de manter a pressão e a greve sanitária como instrumento para garantir que ninguém precise ser exposto ao coronavírus para trabalhar. “A administração está demonstrando que quer fazer a gente trabalhar presencial, independente se está colocando em risco sua vida ou não. Os equipamentos de segurança individual e acrílico não impedem a contaminação, diminuem o risco, mas não eliminam a insegurança. Por isso, a greve sanitária é nosso instrumento mais importante, para proteger nossa vida e da nossa família”, destacou Inês Leal, servidora do TRT.

A diretoria do Sintrajud também orientou que os colegas que tenham atividades incompatíveis com o trabalho remoto podem e devem aderir à greve sanitária sem comparecer às unidades judiciárias. “O que define a greve sanitária é não trabalhar em condição que haja um risco reconhecido a saúde, a atribuição de tarefa é um ônus da administração. Caso a atribuição seja presencial, os colegas podem ficar à disposição para o trabalho de outras formas e cabe ao Tribunal assegurar condições para o exercício da atividade”, orientou Tarcisio.

O Sintrajud está acompanhando de perto as condições de trabalho e os possíveis riscos à saúde e à segurança da categoria. Audiências para debater o tema com o novo presidente do TRT-2, desembargador Luiz Antônio Moreira Vidigal, e com o corregedor, desembargador Sergio Pinto Martins, já foram solicitadas.

Os servidores continuarão realizando assembleias para avaliar a mobilização e discutir os próximos passos da luta em defesa da vida. A próxima assembleia setorial dos servidores do TRT está indicada para acontecer na quinta-feira, 15 de outubro, às 18h.